



USO DE REALIDADE VIRTUAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE ACOMPANHANTES SOBRE CARDIOPATIAS CONGÊNTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Ferreira De Sousa¹
Hévilá Ferreira Gomes Medeiros Braga²
Antônio Marcos De Souza Soares³
Ana Carolina Moraes Paiva⁴
Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

As cardiopatias congênitas (CC) correspondem a alterações estruturais do coração que se originam nas primeiras oito semanas de gestação, fase crucial para o desenvolvimento cardíaco fetal. Nesse contexto, os familiares, em sua maioria leigos, necessitam compreender os procedimentos aos quais a criança será submetida. Diante do crescente uso da tecnologia nas estratégias de educação em saúde, a intervenção busca aprimorar a formação acadêmica e científica dos graduandos por meio do uso da realidade virtual (RV) promovendo aos pais e acompanhantes conhecimento sobre cardiopatias congênitas da criança. O objetivo deste estudo foi descrever a experiência do uso de realidade virtual na educação em saúde de acompanhantes sobre cardiopatias congênitas no contexto hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida em agosto de 2025, em um hospital de referência em cuidados cardiológicos do município de Fortaleza, junto a acompanhantes de crianças internadas no hospital. A intervenção educativa foi mediada através de um software instalado em um óculos de realidade virtual do tipo Meta Quest 3S. O estudo cumpriu todos os preceitos éticos exigidos. Participaram da atividade de educação em saúde 50 acompanhantes entre 19 a 69 anos que estavam com suas crianças internadas no referido hospital. Durante a intervenção educativa com o uso da realidade virtual, foi possível observar o envolvimento ativo dos acompanhantes, que demonstraram curiosidade e atenção ao explorar o recurso tecnológico, relatando que a visualização em 3D facilitou a compreensão das alterações cardíacas, tornando o aprendizado mais acessível. Para a bolsista, aplicar a atividade junto ao público leigo foi uma experiência desafiadora e enriquecedora, pois exigiu adaptar a linguagem técnica para uma comunicação acessível, clara e acolhedora. A participação variou entre perguntas, comentários e relatos pessoais, o que contribuiu para a troca de saberes, ao mesmo tempo em que a experiência possibilitou à bolsista desenvolver habilidades de comunicação e escuta ativa, pois os alguns acompanhantes apresentaram inseguranças ou dúvidas específicas sobre o tratamento das crianças, exigindo postura acolhedora e clareza nas orientações, o que reforçou a importância do preparo acadêmico para conduzir ações educativas em saúde. Portanto, ao final da ação foi identificado que os participantes expressaram satisfação e interesse no tema relatado, demonstrando uma avaliação positiva quanto ao software. A experiência reforça a importância de se utilizar a tecnologia como ferramenta capaz de facilitar as estratégias de educação em saúde mesmo no contexto hospitalar. Por isso, são necessários conhecimentos prévios e o desenvolvimento de habilidades de comunicação por parte dos acadêmicos de enfermagem, visando aprimorar a aplicação de intervenções e a coleta de dados, bem como orientar de forma mais eficaz o direcionamento da pesquisa. Por fim, agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada avaliação de software de realidade virtual sobre cardiopatias congênitas, executada entre setembro de 2024 e setembro de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas; Saúde da Criança; Enfermagem; Realidade Virtual.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Ciências da Saúde , Discente, sousaeduarda100@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Ciências da Saúde , Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Ciências da Saúde , Discente, marcososouza@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Ciências da Saúde , Discente, anapaiva477@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Ciências da Saúde , Docente, ejointino@unilab.edu.br⁵